

Cidades

Cristiano Melo

Minha querida cidade
Estás bela
Coberta de lixo
Nos teus becos.

Minha bela cidade
Estás limpa
Degustada de monstros
Nas tuas vielas.

Minha limpa cidade
Estás encanada
De esgotos abertos
Nas tuas ruelas.

Minha encanada cidade
Estás doente
De falta de saúde
Nas tuas avenidas.

Minha doente cidade
Estás abandonada
Por este habitante
Que foi embora
Em busca de vida

Extra-asfalto!

Cristiano Melo, 07 de Julho de 2008.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cidades-1>